



# Relatório e Contas 1º semestre de 2016



## INDÍCE

Relatório de Gestão Intercalar	3
Disposições Legais	14
Contas Consolidadas	19



# Relatório de Gestão

## GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, SA

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão Intercalar relativo ao primeiro semestre do exercício de 2016.

## INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Sociedade” ou “Media Capital” ou “Grupo Média Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento, uma participação de 100% na MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“MEDIA GLOBAL”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2016.

As designações completas das empresas incluídas neste relatório têm a devida correspondência no referido anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas, que são parte integrante deste Relatório Consolidado de Gestão Intercalar.

As Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As informações financeiras contidas no presente Relatório e Contas não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada por parte de auditor registado na CMVM.

### PRINCIPAIS FACTOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

- O EBITDA do Grupo Media Capital melhorou 6% no primeiro semestre (1S16) face ao período homólogo, alcançando € 17,2 milhões, com os rendimentos operacionais a melhorarem 4% e os gastos operacionais a subirem 3%.
- No que se refere à publicidade, no período de janeiro a junho os rendimentos consolidados desta natureza melhoraram 6% face ao período comparável de 2015.
- A TVI manteve a liderança de audiências em televisão, registando no primeiro semestre uma quota de audiência de 22,3% e de 26,0%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,5pp no primeiro caso e de 3,8pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,9% no total do dia e 29,0% em horário nobre, mais 4,5pp e 3,8pp do que o segundo grupo de canais concorrente. A liderança manteve-se no mês de junho, não obstante o UEFA Euro 2016, relativamente ao qual a TVI não emitiu qualquer partida.
- Na vertente financeira, o segmento de Televisão registou, nos primeiros seis meses do ano, um EBITDA de € 14,7 milhões, melhorando 9% relativamente ao período homólogo de 2015.
- Por seu turno, o segmento de Produção Audiovisual manteve um EBITDA semestral positivo.
- O EBITDA do segmento de Rádio ascendeu a € 2,6 milhões no semestre, a que correspondeu uma margem de 29,6%, melhorando 10% face ao período homólogo. Na terceira vaga de 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um share de audiência de 36,2%, 1,3pp acima do grupo concorrente mais próximo. É de destacar o desempenho da Rádio Comercial, com um share médio de 24,4%, a liderar, e com mais 2,3pp que a segunda rádio mais ouvida.
- Em termos de cash flow operacional, verificou-se um crescimento homólogo de 25%, para € 21,7 milhões, sendo a variação de 59% no segundo trimestre (para € 19,5 milhões).

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	<b>85.266</b>	<b>82.330</b>	<b>4%</b>	<b>46.224</b>	<b>44.395</b>	<b>4%</b>
Televisão	70.260	67.948	3%	37.821	36.669	3%
Produção Audiovisual	22.278	19.747	13%	11.275	9.829	15%
Rádio	8.869	8.320	7%	4.987	4.936	1%
Outros	8.541	8.289	3%	4.526	4.160	9%
Ajustamentos de Consolidação	(24.682)	(21.975)	-12%	(12.385)	(11.199)	-11%
<b>Total de Gastos Operacionais ex-D&amp;A</b>	<b>68.093</b>	<b>66.137</b>	<b>3%</b>	<b>34.782</b>	<b>33.721</b>	<b>3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>17.173</b>	<b>16.193</b>	<b>6%</b>	<b>11.442</b>	<b>10.674</b>	<b>7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20,1%</b>	<b>19,7%</b>	<b>0,5pp</b>	<b>24,8%</b>	<b>24,0%</b>	<b>0,7pp</b>
Televisão	14.663	13.409	9%	9.449	8.826	7%
Produção Audiovisual	122	336	-64%	(181)	(369)	51%
Rádio	2.629	2.381	10%	1.772	1.850	-4%
Outros	(285)	(164)	-74%	254	(20)	N/A
Ajustamentos de Consolidação	44	231	-81%	148	386	N/A
Depreciações e Amortizações	4.141	3.695	12%	2.159	1.976	9%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>13.032</b>	<b>12.497</b>	<b>4%</b>	<b>9.283</b>	<b>8.698</b>	<b>7%</b>
Resultados Financeiros (Líquidos)	(2.926)	(2.786)	-5%	(1.384)	(1.661)	17%
<b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>	<b>10.105</b>	<b>9.712</b>	<b>4%</b>	<b>7.899</b>	<b>7.037</b>	<b>12%</b>
Impostos sobre o Rendimento	(2.738)	(2.357)	-16%	(2.388)	(1.960)	-22%
<b>Res.Líquido Operações em Continuação</b>	<b>7.367</b>	<b>7.355</b>	<b>0%</b>	<b>5.511</b>	<b>5.077</b>	<b>9%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7.367</b>	<b>7.355</b>	<b>0%</b>	<b>5.511</b>	<b>5.077</b>	<b>9%</b>

No primeiro semestre de 2016, os rendimentos operacionais recuperaram 4%, atingindo € 85,3 milhões. Por sua vez, os gastos operacionais, excluindo amortizações, subiram 3%, de € 66,1 milhões para € 68,1 milhões, com os gastos operacionais a alcançarem € 34,8 milhões.

O EBITDA consolidado do Grupo melhorou 6% de € 16,2 milhões para € 17,2 milhões no período entre janeiro e junho.

Quanto ao resultado operacional (EBIT), este ficou 4% acima do verificado no período homólogo, tendo ascendido a € 13,0 milhões e comparando com € 12,5 milhões em 2015.

O resultado líquido do semestre ascendeu a € 7,4 milhões, semelhante ao verificado em 2015. A melhoria operacional não se traduziu na mesma medida no resultado líquido, derivado da contribuição positiva das diferenças cambiais (sobre financiamentos concedidos) no primeiro

semestre de 2015 (€ 0,3 milhões vs € -0,1 milhões este ano) e das perdas em empresas associadas registadas em 2016 na atividade de produção audiovisual em Espanha (€ 0,6 milhões).

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>85.266</b>	<b>82.330</b>	<b>4%</b>	<b>46.224</b>	<b>44.395</b>	<b>4%</b>
Publicidade	60.071	56.886	6%	34.297	33.157	3%
Outros Rendimentos Operacionais	25.195	25.444	-1%	11.927	11.238	6%

No primeiro semestre, os rendimentos de publicidade ficaram 6% acima do valor atingido no período homólogo de 2015. No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação de +6% no semestre. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 5%, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma subida de 3%.

Os outros rendimentos operacionais, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, vendas de conteúdos e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 1% no semestre, devido, sobretudo, à menor atividade multimédia e de vendas de conteúdos.

## TELEVISÃO

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>70.260</b>	<b>67.948</b>	<b>3%</b>	<b>37.821</b>	<b>36.669</b>	<b>3%</b>
Publicidade	50.063	47.449	6%	28.673	27.675	4%
Outros Rendimentos	20.197	20.499	-1%	9.148	8.994	2%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>55.596</b>	<b>54.539</b>	<b>2%</b>	<b>28.372</b>	<b>27.843</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>14.663</b>	<b>13.409</b>	<b>9%</b>	<b>9.449</b>	<b>8.826</b>	<b>7%</b>
Margem EBITDA	20,9%	19,7%	1,1pp	25,0%	24,1%	0,9pp
Depreciações e Amortizações	1.338	1.377	-3%	676	680	-1%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>13.326</b>	<b>12.033</b>	<b>11%</b>	<b>8.773</b>	<b>8.147</b>	<b>8%</b>

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou o primeiro semestre com uma quota de audiência de 25,9% no total do dia e 29,0% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao target comercial Adultos (26,7% em *all day* e 29,5% em *prime time*).

<i>All Day (%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS	<i>Prime Time (%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>25,9</b>	<b>26,7</b>	<b>Grupo TVI</b>	<b>29,0</b>	<b>29,5</b>
Grupo SIC	21,4	22,1	Grupo SIC	25,2	25,9
Grupo RTP	16,9	17,7	Grupo RTP	16,7	17,3

Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um share de audiência de 22,3% em total de indivíduos (Universo), 4,5 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo (aumentando 0,5pp face ao período homólogo), e com uma diferença de 8,4pp para o terceiro canal mais visto.

Nos primeiros seis meses de 2016, a TVI é igualmente líder destacada no principal target comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,9%, o que equivale a 4,6 e 8,2 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos, aumentando o diferencial comparativamente ao período homólogo (em 1,0pp e 0,7pp respetivamente).

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 26,0%, ou seja uma vantagem de 3,8pp de share sobre o segundo canal (11,7pp sobre o terceiro). Situação equivalente verificou-se no target comercial Adultos, no qual a TVI captou 26,3% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,8% e 14,9% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, assim como desporto.

### Desempenho Financeiro

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus rendimentos operacionais totais subirem 3% no primeiro semestre e também no segundo trimestre.

Os rendimentos de publicidade melhoram 6% nos seis primeiros meses de 2016, em virtude do bom desempenho de audiências e comercial.

Os outros rendimentos, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal, serviços multimédia e vendas de conteúdos, recuaram 1% no semestre, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e vendas de conteúdos, não suficientemente compensados pelo incremento em direitos de sinal. Em relação a estes últimos, é de destacar que no decurso do primeiro trimestre foram assinados acordos de transmissão de direitos de sinal com a plataforma Meo, que englobam os canais TVI (generalista), TVI24 e a manutenção do exclusivo do canal TVI Ficção. Relativamente ao segundo trimestre, a variação foi positiva em 2%, desta feita com a

contribuição dos direitos de sinal a sobrepor-se ao efeito negativo dos serviços multimédia e das vendas de conteúdos.

Os gastos operacionais tiveram um acréscimo de 2% face ao período homólogo, abaixo, portanto, do aumento dos rendimentos operacionais. A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 14,7 milhões (+9% de variação homóloga) e margem de 20,9%.

### PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>22.278</b>	<b>19.747</b>	<b>13%</b>	<b>11.275</b>	<b>9.829</b>	<b>15%</b>
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	22.278	19.747	13%	11.275	9.829	15%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>22.156</b>	<b>19.411</b>	<b>14%</b>	<b>11.455</b>	<b>10.198</b>	<b>12%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>122</b>	<b>336</b>	<b>-64%</b>	<b>(181)</b>	<b>(369)</b>	<b>51%</b>
Margem EBITDA	0,5%	1,7%	-1,2pp	-1,6%	-3,8%	2,2pp
Depreciações e Amortizações	1.441	1.395	3%	682	826	-17%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(1.319)</b>	<b>(1.059)</b>	<b>N/A</b>	<b>(863)</b>	<b>(1.195)</b>	<b>28%</b>

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de rendimentos operacionais de € 22,3 milhões no semestre (+13%).

Em Portugal, os rendimentos operacionais aumentaram cerca de 16% em termos homólogos, com a maior atividade de produção televisiva a compensar uma queda ligeira da restante atividade.

Relativamente à atividade em Espanha, os rendimentos operacionais refletem uma queda da faturação para clientes daquele país, derivado do atraso na calendarização da produção.

Os gastos operacionais aumentaram 14%, em virtude da maior produção audiovisual em Portugal.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o EBITDA atingiu um valor positivo de € 0,1 milhões, recuando € 0,2 milhões face ao período comparável de 2015.

## RÁDIO

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>8.869</b>	<b>8.320</b>	<b>7%</b>	<b>4.987</b>	<b>4.936</b>	<b>1%</b>
Publicidade	8.362	7.930	5%	4.710	4.697	0%
Outros Rendimentos	507	390	30%	277	238	16%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>6.240</b>	<b>5.939</b>	<b>5%</b>	<b>3.216</b>	<b>3.085</b>	<b>4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.629</b>	<b>2.381</b>	<b>10%</b>	<b>1.772</b>	<b>1.850</b>	<b>-4%</b>
Margem EBITDA	29,6%	28,6%	1,0pp	35,5%	37,5%	-2,0pp
Depreciações e Amortizações	1.156	775	49%	696	390	79%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>1.473</b>	<b>1.606</b>	<b>-8%</b>	<b>1.075</b>	<b>1.461</b>	<b>-26%</b>

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, na terceira vaga de audiências publicada em 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um share de audiência de 36,2%, quando o segundo grupo concorrente mais próximo obteve 34,9%.

É de destacar o desempenho da Rádio Comercial com um share de 24,4%, melhor 2,3pp que a segunda rádio mais ouvida.

Por seu turno, a m80 – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um share de 7,1% (+0,9pp vs o período homólogo). É a rádio com maior quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a Cidade obteve uma quota de 3,2%, idêntico ao período homólogo.

Os rendimentos de publicidade da MCR melhoraram 5% no acumulado.

Os outros rendimentos operacionais subiram 30% para € 0,5 milhões, sobretudo através da maior atividade de eventos.

Quanto aos gastos operacionais, estes aumentaram 5% até junho, portanto consideravelmente abaixo do observado ao nível dos rendimentos operacionais em termos acumulados.

Face ao descrito, o EBITDA do segmento melhorou 10%, passando de € 2,4 milhões no primeiro semestre de 2015 para € 2,6 milhões em 2016.

## OUTROS

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>8.541</b>	<b>8.289</b>	<b>3%</b>	<b>4.526</b>	<b>4.160</b>	<b>9%</b>
Publicidade	1.681	1.637	3%	928	892	4%
Outros Rendimentos Operacionais	6.860	6.652	3%	3.598	3.268	10%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>8.827</b>	<b>8.453</b>	<b>4%</b>	<b>4.272</b>	<b>4.180</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(285)</b>	<b>(164)</b>	<b>-74%</b>	<b>254</b>	<b>(20)</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA	-3,3%	-2,0%	-1,4pp	5,6%	-0,5%	6,1pp
Depreciações e Amortizações	206	148	39%	104	81	29%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(492)</b>	<b>(312)</b>	<b>-57%</b>	<b>149</b>	<b>(101)</b>	<b>N/A</b>

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de performance. De facto, neste período as páginas vistas cresceram 33%, ao passo que os vídeos mais do que duplicaram (com um contributo particularmente forte do TVI Player).

Na componente financeira, os rendimentos de publicidade subiram 3% no comparativo homólogo semestral, enquanto que os outros rendimentos operacionais melhoraram 3%.

O EBITDA acumulado do segmento foi assim de € -0,3 milhões, que compara com € -0,2 milhões no período homólogo.

## CASH FLOW

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Recebimentos	120.665	114.066	6%	66.989	61.171	10%
Pagamentos	(98.990)	(96.668)	-2%	(47.525)	(48.937)	3%
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>21.675</b>	<b>17.398</b>	<b>25%</b>	<b>19.464</b>	<b>12.234</b>	<b>59%</b>
Recebimentos	785	3.496	-78%	81	3.107	-97%
Pagamentos	(2.582)	(5.192)	50%	(1.074)	(1.798)	40%
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(1.796)</b>	<b>(1.695)</b>	<b>-6%</b>	<b>(992)</b>	<b>1.309</b>	<b>N/A</b>
Recebimentos	78.980	62.739	26%	57.204	17.935	219%
Pagamentos	(102.760)	(78.578)	-31%	(75.818)	(31.161)	-143%
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(23.780)</b>	<b>(15.838)</b>	<b>-50%</b>	<b>(18.614)</b>	<b>(13.226)</b>	<b>N/A</b>
Caixa e equivalentes no início do período	5.545	2.996	85%	1.787	2.546	-30%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(3.901)	(136)	-2779%	(143)	317	N/A
Efeito das variações de câmbios	(1)	3	N/A	(0)	(0)	-29%
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>1.644</b>	<b>2.863</b>	<b>-43%</b>	<b>1.644</b>	<b>2.863</b>	<b>-43%</b>

O cash flow das atividades operacionais foi de € 21,7 milhões, comparando com € 17,4 milhões no mesmo período do ano transato, em virtude sobretudo da atividade de televisão, nomeadamente ao nível dos recebimentos.

O cash flow das atividades de investimento foi de € -1,8 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -1,7 milhões. Analisando o cash flow respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -2,5 milhões, que compara com € -5,1 milhões no período homólogo.

O cash flow das atividades de financiamento foi de € -23,8 milhões (€ -15,8 milhões em 2015), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, os dividendos distribuídos de 16,1 milhões e a variação de caixa e equivalentes.

## ENDIVIDAMENTO

milhares de €	Jun 16	Dez 15	Var Abs	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>109.136</b>	<b>117.768</b>	<b>(8.632)</b>	<b>-7%</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	108.806	117.160	(8.353)	-7%
Outro endividamento	330	609	(279)	-46%
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>1.644</b>	<b>5.545</b>	<b>(3.902)</b>	<b>-70%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>107.493</b>	<b>112.223</b>	<b>(4.731)</b>	<b>-4%</b>

O endividamento líquido registou um decréscimo de € 4,7 milhões face a dezembro de 2015, situando-se no final do primeiro semestre de 2016 em € 107,5 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os leasings, que ascendem no total a € 0,3 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

### EVOLUÇÃO ESPERADA DA ATIVIDADE PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2016

Após um primeiro semestre marcado pela incerteza em torno do referendo no Reino Unido, acerca da permanência ou saída da União Europeia, a maior volatilidade verificada logo após o resultado do mesmo acabou por se esbater. Todavia, a incerteza acerca da envolvente económica global aumentou na primeira metade do ano, esperando-se menor dinâmica na atividade e baixos níveis de inflação, estes derivados sobretudo da queda dos preços da energia. A perspetiva para os mercados emergentes encontra-se especialmente envolta de riscos no sentido descendente, relacionados na sua maioria com incertezas políticas e volatilidade financeira. A incerteza global e os riscos económicos e financeiros que pairam no horizonte dos investidores fizeram com que se reforçasse a fuga para ativos de menor risco. Exemplo disso é o facto das yields a 10 anos das emissões da Alemanha tivessem recuado para valores negativos pela primeira vez, ao passo que os spreads da maioria dos restantes países europeus aumentaram, com o caso português a ser especialmente notório (passando de 188 pontos base para 312pb).

Portugal continua a evidenciar um crescimento económico inferior à média europeia, apoiado no consumo privado e com a formação bruta de capital fixo (investimento) em queda. Esta situação concorre para que o défice evidencie dificuldade de redução e a dívida pública permaneça em níveis elevados (acima de 130%, em termos brutos). Nesse sentido, e assumindo uma perspetiva de correção dos desequilíbrios macroeconomicos, perspetiva-se a manutenção de fortes contrangimentos orçamentais do Estado, famílias e empresas ao longo dos próximos anos.

O Conselho de Administração da Media Capital, juntamente com as equipas de gestão de cada uma das suas unidades de negócio acompanhará, como habitualmente, de forma atenta e detalhada, a evolução das suas atividades e dos respetivos mercados. Pretende-se desta forma identificar e antecipar comportamentos e tendências, intervir e implementar as medidas de gestão que se entendam como as mais adequadas em cada momento, procurando assegurar a rentabilidade de cada uma das suas operações, a criação de valor para os seus acionistas e a proteção de interesses de todos aqueles que se relacionam com as atividades do Grupo.



# Disposições Legais

### Transações relevantes entre partes relacionadas

Durante o 1.º Semestre do exercício de 2015 não foram realizados negócios ou operações entre a Media Capital e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

Relativamente a negócios ou operações relevantes realizados entre a Media Capital e os titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontram em relação de domínio ou de grupo, foram realizadas as seguintes operações durante o 1.º Semestre do exercício de 2016:

- Contrato de serviços de gestão celebrado com a Promotora de Informaciones, S.A. tendo durante o 1.º Semestre do exercício de 2016 sido faturado um montante global de aproximadamente Euro 450.000,00.
- Contrato de empréstimo celebrado entre a Vertex S.G.P.S., S.A. e a Grupo Media Capital, S.G.P.S., S.A. a 9 de maio de 2016 no montante global de Euro 4.705.000, encontrando-se pendente a 30 de junho de 2016, um saldo no montante de Euro 3.067.000, o qual vence juros a taxas normais do mercado. Este empréstimo tem o seu vencimento no curto prazo.

No dia 11 de dezembro de 2013 entraram em vigor as condições aplicáveis aos vários contratos destinados a regulamentar a prorrogação do processo de refinanciamento entre a Promotora de Informaciones S.A. (“PRISA”) e um sindicato integrado por um conjunto de instituições bancárias e financeiras. A Media Capital, tendo em conta a relação de domínio indireto entre a PRISA e esta sociedade, aderiu como “obrigor” à gestão de negócios descrita no âmbito da reestruturação financeira da PRISA, sendo assim prorrogado o prazo e as condições dos anteriores contratos assinados pela Media Capital em 26 de dezembro de 2011.

Adicionalmente, na nota 23 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016, são apresentados em detalhe os saldos e transações efetuados com empresas relacionadas.

### Lista de Participações Qualificadas

Accionista	Nº de ações detidas	Percentagem do capital social	Percentagem de direitos de voto
Vertex SGPS, S.A. (a)	80.027.607	94,69%	94,69%
ABANCA Corporacion Industrial y Empresarial S.L. Unipersonal. (b)	4.269.869	5,05%	5,05%

(a) A Vertex SGPS, SA é detida a 100% pela sociedade Promotora de Informaciones., S.A., sociedade de direito espanhol.

(b) Anteriormente detidas pela ABANCA Corporacion Bancaria, S.A. (anteriormente denominada NCG Banco, S.A.) conforme informação recebida e divulgada ao mercado em 22 de dezembro de 2015.

### Valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares dos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2016, comunicamos não terem sido emitidas nem existirem ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.

#### **Membros do Conselho de Administração**

Ações	Nº Títulos 30-06-16	Movimentos no 1º semestre de 2016			
		Aquisições	Alienações	Preço Unitário (€)	Data
Miguel Pais do Amaral	0				
Rosa Cullell	0				
Agnés Noguera Borel	0				
António Pires de Lima	0				
Jose Luis Sainz	0				
Manuel Polanco	0				
Maria del Pilar del Rio	0				

#### **Revisor Oficial de Contas**

Ações	Nº Títulos 30-06-16	Movimentos no 1º semestre de 2016			
		Aquisições	Alienações	Preço Unitário (€)	Data
Deloitte & Associados, SROC	0				

### Transações efectuadas por dirigentes

Nos termos e para os efeitos do disposto nos números 6 e 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2016, os dirigentes da Sociedade ou de sociedades que a dominem e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles não comunicaram à Sociedade quaisquer transações efetuadas durante o 1.º Semestre do exercício de 2016 relativas às ações da Sociedade ou a instrumentos financeiros com elas relacionados.

### Ações próprias

Nos termos do disposto nos artigos 66.º e 324.º do Código das Sociedades Comerciais, com as necessárias adaptações, informamos que durante o 1.º Semestre do exercício de 2016 não foram adquiridas ou alienadas ações próprias, pelo que em 30 de junho de 2016 não eram detidas quaisquer ações próprias.

### Contas individuais

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que não são divulgadas as contas individuais da Sociedade por as mesmas não conterem informação significativa.

### Intervenção do Auditor

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 8.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que as contas semestrais consolidadas da Sociedade não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada.

### Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no artigo 246.º, n.º1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais declaram que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram durante o 1º Semestre de 2016, o seu impacto nas demonstrações financeiras e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta nos próximos seis meses.

21 de julho de 2016

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

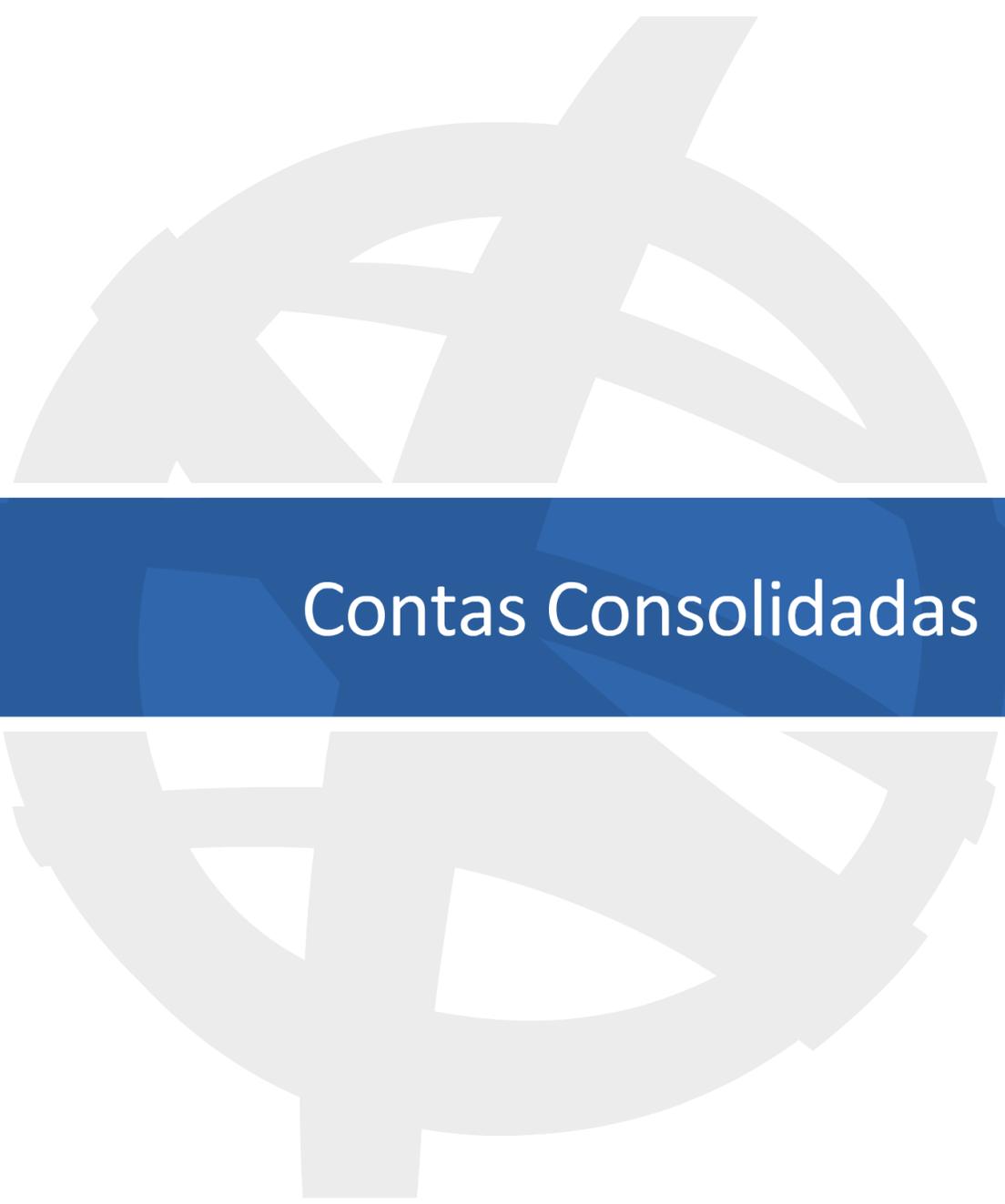
Agnés Noguera (Vogal)

António Pires de Lima (Vogal)

José Luiz Sainz (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Pilar Del Rio (Vogal)



# Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2016	31.12.2015
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
<i>Goodwill</i>	12	152.624.235	153.177.601
Ativos intangíveis		13.463.136	15.167.438
Ativos fixos tangíveis		14.042.232	15.476.389
Investimentos em associadas	13	1.587.885	1.596.457
Ativos financeiros disponíveis para venda		4.988	4.988
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	52.515.270	53.890.762
Outros ativos não correntes		3.095.468	3.229.292
Ativos por imposto diferido		2.784.427	2.831.583
		<u>240.117.641</u>	<u>245.374.510</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	32.874.390	29.099.282
Inventários		16.453	13.244
Clientes e outras contas a receber	15	34.672.113	39.791.295
Ativos por imposto corrente	10	382.762	128.866
Outros ativos correntes	16	6.595.424	8.048.036
Caixa e seus equivalentes		1.643.517	5.545.356
		<u>76.184.659</u>	<u>82.626.079</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>316.302.300</b></u>	<u><b>328.000.589</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital	17	89.583.971	89.583.971
Reservas	17	30.438.396	29.150.098
Resultado líquido consolidado do período		7.367.184	17.300.015
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>127.389.551</u>	<u>136.034.084</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><b>127.389.551</b></u>	<u><b>136.034.084</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Financiamentos obtidos	18	98.764.713	112.196.528
Provisões	19	7.386.072	7.108.207
Passivos por imposto diferido		1.260.000	1.293.750
		<u>107.410.785</u>	<u>120.598.485</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Financiamentos obtidos	18	10.371.312	5.571.858
Fornecedores e outras contas a pagar	20	40.375.284	38.746.106
Passivos por imposto corrente	10	28.204	29.701
Outros passivos correntes	21	30.727.164	27.020.355
		<u>81.501.964</u>	<u>71.368.020</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><b>188.912.749</b></u>	<u><b>191.966.505</b></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><b>316.302.300</b></u>	<u><b>328.000.589</b></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 30 de junho de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Semestre findo em		Trimestre findo em	
		30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
<b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</b>					
Prestações de serviços	5 e 6	64.714.464	61.590.355	36.784.923	35.298.739
Vendas	5 e 6	44.361	70.215	5.426	24.628
Outros rendimentos operacionais	5 e 6	20.507.438	20.669.007	9.434.026	9.071.477
Total de rendimentos operacionais		<u>85.266.263</u>	<u>82.329.577</u>	<u>46.224.375</u>	<u>44.394.844</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	5 e 7	(6.343.569)	(8.982.023)	(4.031.121)	(4.485.582)
Fornecimentos e serviços externos	5 e 8	(37.848.186)	(34.260.570)	(19.119.952)	(17.020.523)
Gastos com o pessoal	5	(22.849.457)	(21.891.484)	(11.236.962)	(11.082.675)
Amortizações e depreciações	5	(4.141.010)	(3.695.427)	(2.158.786)	(1.975.953)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	5 e 19	(356.810)	(158.984)	(69.787)	(656.053)
Outros gastos operacionais	5	(695.471)	(843.790)	(324.400)	(476.365)
Total de gastos operacionais		<u>(72.234.503)</u>	<u>(69.832.278)</u>	<u>(36.941.008)</u>	<u>(35.697.151)</u>
Resultados operacionais		<u>13.031.760</u>	<u>12.497.299</u>	<u>9.283.367</u>	<u>8.697.693</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Gastos financeiros	9	(2.407.112)	(3.117.958)	(1.160.277)	(1.583.166)
Rendimentos financeiros	9	957	330.995	858	(90.303)
Gastos financeiros, líquidos		(2.406.155)	(2.786.963)	(1.159.419)	(1.673.469)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas, líquidos	13	(520.160)	1.339	(224.683)	12.841
Resultado antes de impostos		<u>(2.926.315)</u>	<u>(2.785.624)</u>	<u>(1.384.102)</u>	<u>(1.660.628)</u>
Impostos sobre o rendimento do período		<u>10.105.445</u>	<u>9.711.675</u>	<u>7.899.265</u>	<u>7.037.065</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(2.738.261)</u>	<u>(2.356.939)</u>	<u>(2.388.437)</u>	<u>(1.959.967)</u>
		<u>7.367.184</u>	<u>7.354.736</u>	<u>5.510.828</u>	<u>5.077.098</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe	11	<u>7.367.184</u>	<u>7.354.736</u>	<u>5.510.828</u>	<u>5.077.098</u>
Resultado por ação das operações em continuação:					
Básico	11	0,0872	0,0870	0,0652	0,0601
Diluído	11	<u>0,0872</u>	<u>0,0870</u>	<u>0,0652</u>	<u>0,0601</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do semestre e trimestre findo em 30 de junho de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Semestre findo em</u>		<u>Trimestre findo em</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Resultado consolidado líquido do período	7.367.184	7.354.736	5.510.828	5.077.098
Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados:				
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	45.787	(272.821)	(24.956)	84.709
Rendimentos integrais consolidados do período	<u>7.412.971</u>	<u>7.081.915</u>	<u>5.485.872</u>	<u>5.161.807</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	<u>7.412.971</u>	<u>7.081.915</u>	<u>5.485.872</u>	<u>5.161.807</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do semestre e trimestre findo em 30 de junho de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	30.06.2016	30.06.2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		120.665.220	114.066.311
Pagamentos a fornecedores		(58.853.389)	(58.389.545)
Pagamentos ao pessoal		(21.602.497)	(21.342.091)
Fluxos gerados pelas operações		40.209.334	34.334.675
Recebimento/(Pagamento) de imposto sobre o rendimento		(32.599)	205.731
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(18.501.390)	(17.142.098)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>21.675.345</u>	<u>17.398.308</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de investimentos financeiros detidos em associadas		-	52.205
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		743.452	11.667
Dividendos		41.778	70.108
Juros e rendimentos similares		226	49.472
Reembolso de financiamentos concedidos		-	3.312.795
		<u>785.456</u>	<u>3.496.247</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(2.067.386)	(5.098.467)
Aquisição de ativos intangíveis		(436.698)	(38.776)
Financiamentos concedidos		(77.585)	(54.353)
		<u>(2.581.669)</u>	<u>(5.191.596)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(1.796.213)</u>	<u>(1.695.349)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		78.980.114	62.739.196
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(84.345.555)	(59.507.000)
Amortização de contratos de locação financeira		(397.975)	(614.833)
Juros e gastos similares		(1.872.817)	(2.324.945)
Dividendos	17	(16.057.504)	(15.820.867)
Outras despesas financeiras		(86.426)	(310.012)
		<u>(102.760.277)</u>	<u>(78.577.657)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(23.780.163)</u>	<u>(15.838.461)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		5.545.356	2.995.587
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(3.901.031)	(135.502)
Efeito das diferenças de câmbio		(808)	3.209
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.643.517	2.863.294

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</u>			<u>Total do capital próprio</u>
	<u>Capital (Nota 17)</u>	<u>Reservas (Nota 17)</u>	<u>Resultado líquido consolidado do período</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	89.583.971	28.829.028	16.474.805	134.887.804
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas	-	653.935	(653.935)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(15.820.870)	(15.820.870)
Diferenças de conversão cambial	-	(272.821)	-	(272.821)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	7.354.736	7.354.736
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>89.583.971</u>	<u>29.210.142</u>	<u>7.354.736</u>	<u>126.148.849</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	89.583.971	29.150.098	17.300.015	136.034.084
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas (Nota 17)	-	1.242.511	(1.242.511)	-
Distribuição de dividendos (Nota 17)	-	-	(16.057.504)	(16.057.504)
Diferenças de conversão cambial	-	45.787	-	45.787
Resultado consolidado líquido do período	-	-	7.367.184	7.367.184
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>89.583.971</u>	<u>30.438.396</u>	<u>7.367.184</u>	<u>127.389.551</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (em conjunto com a Empresa designadas por “Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas em Espanha.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de julho de 2016.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no setor de media, no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o referido canal generalista, o TVI 24, o TVI Ficção, o TVI Internacional, o TVI *Reality* e o TVI África.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a produção, serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Cidade” e a “M80”, entre outras.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal [www.iol.pt](http://www.iol.pt) que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia Unipessoal, Lda. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 30 de junho de 2016, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements*. Na preparação das referidas demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não ocorreram alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## 3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			30.06.2016	31.12.2015
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Média e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner") (a)	Barcarena	Global	-	100
CLMC – Multimédia Unipessoal, Lda. ("CLMC") (b)	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Lisboa	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Sabugal - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Sabugal")	Lisboa	Global	100	100
Penalva do Castelo FM - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Penalva do Castelo")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Manteigas - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Manteigas")	Lisboa	Global	100	100
P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")	Lisboa	Global	100	100
Polimédia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimédia")	Lisboa	Global	100	100
Moliceiro - Comunicação Social, Lda. ("Moliceiro")	Lisboa	Global	100	100
Notimaia-Publicações e Comunicações, S.A. ("Notimaia")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, S.A. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")	Lisboa	Global	100	100
Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa")	Lisboa	Global	100	100
COCO-Companhia de Comunicação, S.A. ("COCO")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Barcarena	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Barcarena	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Barcarena	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Unipessoal, Lda. ("EPC")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

(a) A Publipartner foi incorporada por fusão na MC SERVIÇOS, com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de janeiro de 2016.

(b) A 9 de maio de 2016 a sociedade anónima CLMC Multimédia, S.A. foi transformada em sociedade por quotas, passando a denominar-se CLMC Multimédia Unipessoal, Lda..

## 4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas nas quais é mantida influência significativa são consideradas associadas, sendo as respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva do capital detido	
		30.06.2016	31.12.2015
Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, Ltda. ("Plural Brasil")	São Paulo	49	49
Sociedad Canária de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	40	40
Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	40	40
Factoría Plural, S.L. ("Factoría") (a)	Zaragoza (ESP)	15	15
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP") (a)	Zaragoza (ESP)	7,5	7,5
Isla Audiovisual, S.L. (a)	Zaragoza (ESP)	7,2	7,2

- a) O Grupo detém influência significativa nestas sociedades uma vez que tem o direito a nomear um administrador com assento no seu Órgão de Gestão, o que lhe permite ter influência na decisão sobre políticas financeiras e operacionais das mesmas.

As empresas associadas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas pelo método de equivalência patrimonial.

## 5. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do Grupo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, tipo de clientes e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

### a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de canais temáticos.

### b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha.

### c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário celebrados com terceiros.

## d) Outros

Nos “Outros” incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet (“DIGITAL”), o negócio de produção e venda de CD’s de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos (“ENTRETENIMENTO”) bem como a atividade da “holding” e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas dos resultados, dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, é como segue:

	30.06.2016						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Rendimentos operacionais:</b>							
Prestações de serviços	50.027.725	3.539.706	8.592.765	2.554.268	64.714.464	-	64.714.464
Prestações de serviços internas	34.980	18.666.301	190.000	5.503.596	24.394.877	(24.394.877)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	44.361	44.361	-	44.361
Outros rendimentos operacionais	20.078.408	72.084	33.396	323.550	20.507.438	-	20.507.438
Outros rendimentos operacionais internos	118.536	121	52.650	115.614	286.921	(286.921)	-
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>70.259.649</b>	<b>22.278.212</b>	<b>8.868.811</b>	<b>8.541.389</b>	<b>109.948.061</b>	<b>(24.681.798)</b>	<b>85.266.263</b>
<b>Gastos operacionais:</b>							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(24.060.267)	-	-	(4.735)	(24.065.002)	17.721.433	(6.343.569)
Fornecimentos e serviços externos	(20.527.182)	(16.478.383)	(3.159.407)	(4.687.323)	(44.852.295)	7.004.109	(37.848.186)
Gastos com o pessoal	(10.535.798)	(5.510.342)	(2.999.651)	(3.803.666)	(22.849.457)	-	(22.849.457)
Amortizações e depreciações	(1.337.597)	(1.440.992)	(1.156.034)	(206.387)	(4.141.010)	-	(4.141.010)
Provisões e perdas por imparidade	(80.000)	31.755	(29.957)	(278.608)	(356.810)	-	(356.810)
Outros gastos operacionais	(392.987)	(198.841)	(51.154)	(52.489)	(695.471)	-	(695.471)
<b>Total gastos operacionais</b>	<b>(56.933.831)</b>	<b>(23.596.803)</b>	<b>(7.396.203)</b>	<b>(9.033.208)</b>	<b>(96.960.045)</b>	<b>24.725.542</b>	<b>(72.234.503)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>13.325.818</b>	<b>(1.318.591)</b>	<b>1.472.608</b>	<b>(491.819)</b>	<b>12.988.016</b>	<b>43.744</b>	<b>13.031.760</b>
Resultados financeiros							(2.926.315)
Resultado antes de impostos							10.105.445
Impostos sobre o rendimento							(2.738.261)
<b>Resultado consolidado líquido das operações em continuação</b>							<b>7.367.184</b>

	30.06.2015						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Rendimentos operacionais:</b>							
Prestações de serviços	47.318.660	3.732.514	8.151.684	2.387.497	61.590.355	-	61.590.355
Prestações de serviços internas	130.812	15.974.880	81.196	5.581.119	21.768.007	(21.768.007)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	70.215	70.215	-	70.215
Outros rendimentos operacionais	20.467.964	31.935	34.514	134.594	20.669.007	-	20.669.007
Outros rendimentos operacionais internos	30.809	7.433	52.650	115.614	206.506	(206.506)	-
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>67.948.245</b>	<b>19.746.762</b>	<b>8.320.044</b>	<b>8.289.039</b>	<b>104.304.090</b>	<b>(21.974.513)</b>	<b>82.329.577</b>
<b>Gastos operacionais:</b>							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(23.993.855)	(82.947)	-	(15.999)	(24.092.801)	15.110.778	(8.982.023)
Fornecimentos e serviços externos	(19.585.103)	(13.916.536)	(3.328.231)	(4.525.062)	(41.354.932)	7.094.362	(34.260.570)
Gastos com o pessoal	(10.469.816)	(5.098.234)	(2.535.736)	(3.787.698)	(21.891.484)	-	(21.891.484)
Amortizações e depreciações	(1.376.649)	(1.395.031)	(775.409)	(148.338)	(3.695.427)	-	(3.695.427)
Provisões e perdas por imparidade	9.237	(143.700)	(23.545)	(976)	(158.984)	-	(158.984)
Outros gastos operacionais	(499.558)	(169.650)	(51.133)	(123.449)	(843.790)	-	(843.790)
<b>Total gastos operacionais</b>	<b>(55.915.744)</b>	<b>(20.806.098)</b>	<b>(6.714.054)</b>	<b>(8.601.522)</b>	<b>(92.037.418)</b>	<b>22.205.140</b>	<b>(69.832.278)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>12.032.501</b>	<b>(1.059.336)</b>	<b>1.605.990</b>	<b>(312.483)</b>	<b>12.266.672</b>	<b>230.627</b>	<b>12.497.299</b>
Resultados financeiros							(2.785.624)
Resultado antes de impostos							9.711.675
Impostos sobre o rendimento							(2.356.939)
<b>Resultado consolidado líquido das operações em continuação</b>							<b>7.354.736</b>

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

	30.06.2016						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	203.442.307	91.501.886	30.571.992	125.032.183	450.548.368	(134.246.068)	316.302.300
Passivo	73.606.878	80.043.721	37.612.075	23.852.196	215.114.870	(26.202.121)	188.912.749
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	647.530	197.747	45.644	61.663	952.584	-	952.584
Investimento do ano em ativos intangíveis	39.252	-	-	12.666	51.918	-	51.918
Investimento em associadas (Nota 13)	-	1.587.885	-	-	1.587.885	-	1.587.885
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	145.595	105.154	8.671	158.034	417.454	-	417.454
Reforços de provisões (Nota 19)	30.000	-	-	300.000	330.000	-	330.000
Reversão de provisões (Nota 19)	-	(52.135)	-	-	(52.135)	-	(52.135)
Perdas por imparidade (Nota 19)	50.000	20.380	32.877	26.540	129.797	-	129.797
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	-	-	(2.920)	(47.932)	(50.852)	-	(50.852)

	30.06.2015						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	212.695.390	93.640.486	31.939.411	131.958.548	470.233.835	(141.715.519)	328.518.316
Passivo	83.527.769	76.975.202	40.585.971	28.053.836	229.142.778	(26.773.311)	202.369.467
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	1.591.403	311.017	56.708	148.673	2.107.801	-	2.107.801
Investimento do ano em ativos intangíveis	24.732	39.355	-	16.215	80.302	-	80.302
Investimento em associadas (Nota 13)	-	1.637.894	-	-	1.637.894	-	1.637.894
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	253.464	220.194	-	221.861	695.519	-	695.519
Reforços de provisões (Nota 19)	-	503.642	-	-	503.642	-	503.642
Reversão de provisões (Nota 19)	(100.767)	(450.000)	-	(18.500)	(569.267)	-	(569.267)
Perdas por imparidade (Nota 19)	91.530	92.000	32.527	41.109	257.166	-	257.166
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	-	(947)	(8.982)	(21.633)	(31.562)	-	(31.562)

	31.12.2015						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	214.287.765	92.386.153	31.413.636	127.651.997	465.739.551	(137.738.962)	328.000.589
Passivo	73.778.659	78.092.243	38.563.657	19.967.684	210.402.243	(18.435.738)	191.966.505
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	2.618.818	1.614.872	524.949	183.298	4.941.937	-	4.941.937
Investimento do ano em ativos intangíveis	405.548	76.220	2.140.585	235.195	2.857.548	-	2.857.548
Investimento em associadas (Nota 13)	-	1.596.457	-	-	1.596.457	-	1.596.457

- (a) Os "Outros" incluem ativos e passivos não alocados aos segmentos operacionais, por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos. Esses ativos e passivos dizem essencialmente respeito a empréstimos intra-grupo concedidos pela holding às suas subsidiárias, os quais são integralmente eliminados nas operações de consolidação do Grupo.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	30.06.2016		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	84.239.963	1.026.300	85.266.263
Gastos operacionais	(70.854.845)	(1.379.658)	(72.234.503)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	8.156.694	(789.510)	7.367.184
Ativo não corrente	234.011.166	6.106.475	240.117.641
Ativo corrente	72.637.392	3.547.267	76.184.659
Passivo	187.078.037	1.834.712	188.912.749
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	952.584	-	952.584
Investimento do ano em ativos intangíveis	51.918	-	51.918

	30.06.2015		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	80.446.278	1.883.299	82.329.577
Gastos operacionais	(67.532.594)	(2.299.684)	(69.832.278)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	7.358.473	(3.737)	7.354.736
Ativo não corrente	235.437.462	8.691.288	244.128.750
Ativo corrente	79.020.377	5.369.189	84.389.566
Passivo	200.299.642	2.069.825	202.369.467
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	2.107.801	-	2.107.801
Investimento do ano em ativos intangíveis	80.302	-	80.302

Ao realizar a avaliação do grau de dependência de um cliente, o Grupo leva em linha de conta a relação económica entre as diversas entidades, atento o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo. Assim, atendendo a que a contratualização e negociação das condições comerciais são efetuadas com os vários anunciantes do Grupo, sendo essa negociação acordada com os diversos intervenientes na cadeia de valor, nomeadamente o próprio anunciante, a agência de meios responsável pela realização da campanha, e a central de meios que realiza antecipadamente os seus pagamentos, e que neste mesmo negócio existem alguns clientes que realizam a negociação de condições para a emissão de publicidade diretamente com os meios. O Grupo considera não ter dependência de um cliente que seja responsável por mais de 10% das suas receitas.

## 6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, repartem-se da seguinte forma:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
<u>Prestações de serviços:</u>				
Publicidade em televisão	50.027.725	47.318.660	28.659.234	27.566.983
Publicidade em rádio	8.362.243	7.930.006	4.710.284	4.697.397
Publicidade em outros meios	1.681.377	1.637.113	927.939	892.200
Produção audiovisual e serviços complementares	3.559.506	3.752.314	1.868.240	1.639.120
Outras	1.083.613	952.262	619.226	503.039
	<u>64.714.464</u>	<u>61.590.355</u>	<u>36.784.923</u>	<u>35.298.739</u>
<u>Vendas:</u>				
CD's	<u>44.361</u>	<u>70.215</u>	<u>5.426</u>	<u>24.628</u>
<u>Outros rendimentos operacionais:</u>				
Serviços de multimédia (a)	8.036.111	10.944.481	3.369.881	4.547.330
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens (b)	11.288.177	7.944.268	5.504.327	4.054.951
Outros rendimentos suplementares	1.183.150	1.780.258	559.818	469.196
	<u>20.507.438</u>	<u>20.669.007</u>	<u>9.434.026</u>	<u>9.071.477</u>

- (a) A rubrica “Serviços de multimédia” diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.
- (b) A rubrica “Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens” inclui essencialmente rendimentos relativos a cedência de sinal do canal generalista e canais temáticos.

## 7. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Programas exibidos	6.338.833	8.966.024	4.032.057	4.473.431
Mercadorias vendidas	4.736	15.999	(936)	12.151
	<u>6.343.569</u>	<u>8.982.023</u>	<u>4.031.121</u>	<u>4.485.582</u>

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

## 8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, os Fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Serviços especializados	15.436.555	13.631.705	7.988.631	6.522.860
Publicidade e prémios de concursos	5.052.787	4.504.177	2.459.593	2.192.624
Honorários	3.812.707	3.519.338	1.853.002	1.889.960
Comunicações	2.372.412	2.542.662	1.191.246	1.312.644
Rendas e alugueres	2.089.988	1.879.917	1.000.096	943.526
Royalties e direitos	1.974.890	2.011.258	898.391	931.643
Materiais	1.624.128	1.227.408	854.824	708.340
Energia e fluídos	1.241.501	1.156.143	669.875	597.736
Deslocações, estadas e transportes	1.230.952	798.057	727.202	405.412
Conservação e reparação	867.665	992.425	335.458	522.036
Subcontratos	384.421	671.277	183.808	341.385
Serviços diversos	1.760.180	1.326.203	957.826	652.357
	<u>37.848.186</u>	<u>34.260.570</u>	<u>19.119.952</u>	<u>17.020.523</u>

## 9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, têm a seguinte composição:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
<u>Gastos financeiros:</u>				
Juros suportados (a)	2.115.262	2.883.721	1.034.205	1.438.099
Outros gastos financeiros (b)	291.850	234.237	126.072	145.067
	<u>2.407.112</u>	<u>3.117.958</u>	<u>1.160.277</u>	<u>1.583.166</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>				
Juros obtidos	957	24.557	858	4.626
Outros rendimentos financeiros (b)	-	306.438	-	(94.929)
	<u>957</u>	<u>330.995</u>	<u>858</u>	<u>(90.303)</u>
	<u>2.406.155</u>	<u>2.786.963</u>	<u>1.159.419</u>	<u>1.673.469</u>

- (a) Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o Grupo não suportou encargos financeiros com ativos qualificáveis que pudessem ser capitalizáveis, pelo que os referidos encargos foram reconhecidos em resultados quando incorridos.
- (b) Estas rubricas respeitam, essencialmente, à variação cambial de saldos em moeda estrangeira e a gastos de comissões bancárias.

## 10. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a PLURAL Espanha e as suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, no decorrer do período findo em 30 de junho de 2016, os lucros tributáveis das empresas sedeadas em Portugal que excedam 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o período findo em 30 de junho de 2016 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano progressivamente até 2017 ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que a VERTIX participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% do capital, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o RETGS, o qual é encabeçado pela VERTIX. Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime, com exceção das empresas adquiridas durante o ano de 2015, as quais são tributadas individualmente.

A PLURAL Espanha e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de cerca de 25%, integrando o Regime de Tributação de Grupos de Sociedades, aplicável a sociedades sediadas em Espanha, encabeçado pela Prisa.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 382.762 Euros e 128.866 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC a recuperar e a pagamentos especiais por conta.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os passivos por imposto corrente ascendem a 28.204 Euros e 29.701 Euros, respetivamente, e respeitam, essencialmente, ao imposto estimado relativo à atividade das sociedades adquiridas em 2015 (em 31 de dezembro de 2015 adquiridas em 2014 e 2015), as quais não pertencem ao RETGS.

Em resultado do RETGS do Grupo ser encabeçado pela VERTIX, o imposto corrente a pagar estimado, calculado no âmbito do referido regime e deduzido dos pagamentos por conta, no montante líquido de 5.341.925 Euros foi registado como uma conta a pagar no mesmo montante, da referida entidade (Nota 23).

### 11. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	7.367.184	7.354.736
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 17)	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído:	<u>0,0872</u>	<u>0,0870</u>

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 não existiram efeitos diluidores, pelo que os resultados por ação básicos e diluídos são idênticos.

## 12. GOODWILL

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no *Goodwill* foi como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Custo:</u>		
Saldo no início do exercício	169.740.254	169.740.254
Saldo no fim do período	<u>169.740.254</u>	<u>169.740.254</u>
<u>Perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo no início do exercício	(16.562.653)	(16.172.653)
Imparidades reconhecidas no exercício (a)	(553.366)	(390.000)
Saldo no fim do período	<u>(17.116.019)</u>	<u>(16.562.653)</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do exercício	<u>153.177.601</u>	<u>153.567.601</u>
Saldo no fim do período	<u>152.624.235</u>	<u>153.177.601</u>

(a) A perda por imparidade do *goodwill* no montante de 553.666 Euros (Nota 13), reconhecida no semestre findo em 30 de junho de 2016, decorre da evolução verificada na atividade de produções em Espanha, desenvolvida pela SOCATER.

Para efeitos da análise de imparidade, o *goodwill* foi distribuído pelas unidades geradoras de caixa ou conjuntos de unidades geradoras de caixa, considerando o benefício gerado nas mesmas pelas sinergias resultantes das concentrações empresariais que o originaram, conforme segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Televisão	125.761.826	125.761.826
Produção audiovisual Portugal	3.021.058	3.021.058
Produção audiovisual Espanha	2.906.634	3.460.000
Entretenimento	782.610	782.610
Rádios	18.643.989	18.643.989
Digital	1.508.118	1.508.118
	<u>152.624.235</u>	<u>153.177.601</u>

Para efeitos da análise de imparidade, o investimento efetuado foi avaliado pelo Conselho de Administração, com base nos planos de negócio / projeções financeiras dos diversos segmentos operacionais controlados pelo Grupo.

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente do Grupo que:

- Leva a cabo atividades empresariais, as quais geram rendimentos e incorrem em gastos;
- Vê monitorizados de forma regular os seus resultados pelos tomadores de decisões do Grupo, quando estes decidem a afetação de recursos e aferem o desempenho desse segmento; e
- Tem disponível informação financeira individualizada.

Esta análise foi efetuada com base nos planos de negócio / projeções financeiras dos diversos segmentos operacionais, preparados e aprovados pelo *management*, os quais cobrem um período de cinco anos.

Para o efeito, foram considerados dados de mercado obtidos de entidades externas, os quais foram comparados com *market intelligence* interno, e a experiência passada do Grupo, complementada pelos efeitos estimados das estratégias de negócio adotadas para cada segmento operacional. Algumas das principais variáveis consideradas são as seguintes:

- Evolução do investimento publicitário nos principais mercados onde o Grupo opera;
- *Share* de audiência;
- Quota de mercado;
- Gastos operacionais;
- Sinergias e racionalização de gastos de produção.

### 13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido nesta rubrica foi como segue:

	<u>Investimentos em associadas</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.684.796
Alienações de empresas associadas	(49.236)
Ganhos em empresas associadas	2.334
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>1.637.894</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.596.457
Dividendos	(41.778)
Ganhos em empresas associadas	33.206
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>1.587.885</u>

Em 30 de junho de 2016, a rubrica de “Ganhos/ (perdas) em empresas associadas, líquidos” no montante de 520.160 Euros inclui os ganhos em empresas associadas no montante de 33.206 Euros e a perda por imparidade do *goodwill* no montante de 553.366 Euros (Nota 12).

Em 30 de junho de 2015, a rubrica de “Ganhos/ (perdas) em empresas associadas, líquidos” no montante de 1.339 Euros inclui os ganhos em empresas associadas no montante de 2.334 euros e a perda por imparidade em empresas associadas no montante de 995 Euros (Nota 19).

### 14. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os Direitos de transmissão de programas de televisão são conforme segue:

Natureza	30.06.2016	31.12.2015
Novelas	67.467.867	63.243.153
Filmes	11.504.251	12.629.820
Séries	4.249.390	4.536.473
Entretenimento	1.956.155	2.131.480
Desporto	-	150.000
Outros	211.997	299.118
	<u>85.389.660</u>	<u>82.990.044</u>
Ativos não correntes	52.515.270	53.890.762
Ativos correntes	32.874.390	29.099.282
	<u>85.389.660</u>	<u>82.990.044</u>

### 15. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2016			31.12.2015		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Clientes	34.535.186	(5.304.414)	29.230.772	36.648.999	(5.271.689)	31.377.310
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	313.732	-	313.732	451.711	-	451.711
Faturação a emitir	5.127.609	-	5.127.609	7.962.274	-	7.962.274
	<u>39.976.527</u>	<u>(5.304.414)</u>	<u>34.672.113</u>	<u>45.062.984</u>	<u>(5.271.689)</u>	<u>39.791.295</u>

## 16. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2016			31.12.2015		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	284.189	-	284.189	407.067	-	407.067
Devedores diversos	2.729.359	(525.975)	2.203.384	3.369.045	(525.975)	2.843.070
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	721.662	-	721.662	1.987.763	-	1.987.763
Pagamentos antecipados	3.386.189	-	3.386.189	2.810.136	-	2.810.136
	<u>7.121.399</u>	<u>(525.975)</u>	<u>6.595.424</u>	<u>8.574.011</u>	<u>(525.975)</u>	<u>8.048.036</u>

## 17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

	30.06.2016		31.12.2015	
	Ações	Percentagem	Ações	Percentagem
VERTIX	80.027.607	94,69	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica "Reservas" tinha a seguinte composição:

	30.06.2016	31.12.2015
Reservas livres	24.588.459	24.119.449
Reserva legal	6.456.134	5.682.633
Diferenças de conversão cambial	(606.197)	(651.984)
	<u>30.438.396</u>	<u>29.150.098</u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na Assembleia Geral de acionistas realizada em 7 de abril de 2016 foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, prevendo o reforço da reserva legal em 773.501 Euros, o

reforço das Reservas livres em 469.010 Euros e a distribuição de dividendos no montante de 16.057.504 Euros.

À distribuição de dividendos acima referida, corresponde um dividendo bruto por ação de 0,1900 Euros.

## 18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2016				31.12.2015			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimo obrigacionista (a)	1.152.423	74.726.865	-	75.000.000	1.205.206	74.608.240	-	75.000.000
Outros empréstimos bancários (b)	8.889.355	23.800.000	8.899.307	23.800.000	3.873.836	37.250.000	3.897.000	37.250.000
Cretores por locações financeiras (c)	329.534	10	329.534	10	492.816	115.701	492.816	115.701
Outros financiamentos (d)	-	237.838	-	237.838	-	222.587	-	222.587
	<b>10.371.312</b>	<b>98.764.713</b>	<b>9.228.841</b>	<b>99.037.848</b>	<b>5.571.858</b>	<b>112.196.528</b>	<b>4.389.816</b>	<b>112.588.288</b>

### (a) Empréstimo obrigacionista:

A Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos (15.000.000 Euros em 2017, 24.750.000 Euros em 2018 e 35.250.000 Euros em 2019), com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%.

### (b) Outros empréstimos:

#### Papel comercial:

Em 30 de janeiro de 2015, o Grupo procedeu à substituição de uma linha de crédito de 10.000.000 Euros por um contrato de papel comercial, tendo renegociado as suas condições passando a ascender ao montante máximo agregado de 15.000.000 Euros.

Em 4 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos de papel comercial com duas instituições financeiras no montante máximo agregado de 35.000.000 Euros. Estes contratos encontram-se estabelecidos pelos prazos máximos de 5 e 4 anos, e encontram-se em vigor com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* médio de 1,433%.

Do montante total de 50.000.000 Euros encontram-se utilizados, em 30 de junho de 2016, 26.300.000 Euros.

## Linhas de crédito de curto prazo:

Em 6 de agosto de 2015 o Grupo celebrou contratos para acesso a três linhas de crédito, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor total de 15.000.000 Euros, as quais em 30 de junho de 2016 se encontravam utilizadas num montante total de 6.399.307 Euros. As referidas linhas de crédito vencem juros a uma taxa anual correspondente à Euribor 1M, Euribor 3M e Euribor a 6M acrescidas de um *spread* médio de 1,675%.

Os contratos acima referidos preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa, ao desempenho financeiro do Grupo e a distribuição de resultados ou reservas que excedam os resultados consolidados do Grupo do exercício anterior à distribuição, o que não se verifica em 30 de junho de 2016. Alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, medido em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o EBITDA (que globalmente consiste no resultado operacional acrescido de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade), nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	30.06.2016		31.12.2015	
	Valor utilizado	Total contratado	Valor utilizado	Total contratado
Empréstimo obrigacionista	75.000.000	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Papel comercial	26.300.000	50.000.000	39.750.000	50.000.000
Linhas de crédito de curto prazo	6.399.307	15.000.000	1.397.000	15.000.000
	<u>107.699.307</u>	<u>140.000.000</u>	<u>116.147.000</u>	<u>140.000.000</u>

O plano de reembolso previsto do montante utilizado dos financiamentos acima descritos, em 30 de junho de 2016 é o seguinte:

jul-2016 a jun-2017	8.899.307
jul-2017 a jun-2018	17.500.000
jul-2018 a jun-2019	27.250.000
jul-2019 a jun-2020	40.050.000
jul-2020 a dez-2021	14.000.000
	<u>107.699.307</u>

- (c) Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	30.06.2016		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	7.225.852	(7.170.252)	55.600
Equipamento de transporte	582.919	(570.558)	12.361
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>7.994.701</u>	<u>(7.926.740)</u>	<u>67.961</u>

	31.12.2015		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	7.225.852	(7.054.320)	171.532
Equipamento de transporte	582.919	(527.586)	55.333
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>7.994.701</u>	<u>(7.767.836)</u>	<u>226.865</u>

Em 30 de junho de 2016, foram apresentadas livranças em branco como garantia de alguns financiamentos obtidos junto das instituições financeiras.

- (d) O Grupo formalizou os três Pagamentos a Título de Reembolso Intercalar (“PTRI”) em Modalidade B, em 15 de julho de 2014, 19 de fevereiro de 2015 e 31 de julho de 2015, (respetivamente), nos termos da anterior Norma de Pagamento dos Incentivos QREN (O.G. n.º 04.REV3/2012) e recebeu o respetivo pagamento do incentivo apurado, nos montantes de 110.135 Euros, 124.196 Euros, 42.733 Euros e 15.252 Euros.

O reembolso daqueles incentivos será, nos termos do contrato de incentivo, feito conforme segue:

2018	50.080
2019	87.675
2020	<u>100.084</u>
	<u>237.838</u>

## 19. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento na rubrica de Provisões, no semestre findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

	Impostos	Processos judiciais em curso	Perdas em empresas associadas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.360.020	1.392.045	189.025	6.941.090
Aumentos (Nota 5)	-	502.647	995	503.642
Reduções (Nota 5)	-	(569.267)	-	(569.267)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>5.360.020</u>	<u>1.325.425</u>	<u>190.020</u>	<u>6.875.465</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.319.102	1.367.431	421.674	7.108.207
Aumentos (Nota 5)	-	330.000	-	330.000
Reduções (Nota 5)	-	(52.135)	-	(52.135)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>5.319.102</u>	<u>1.645.296</u>	<u>421.674</u>	<u>7.386.072</u>

### Provisões para impostos

Em 30 de junho de 2016, as provisões para impostos, no montante de 5.319.102 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de, aproximadamente, 5.400.000 Euros.

Naquela data, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo considerando o valor temporal do dinheiro, tendo por base a tempestividade estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, as responsabilidades foram estimadas tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações e a tempestividade esperada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades, atento o valor temporal do dinheiro.

## Provisões para processos judiciais em curso

Em 30 de junho de 2016, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso ascende a, aproximadamente, 3.726.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

No seguimento de sentença de 24 de maio de 2013, e em resultado do diferendo existente entre a subsidiária do Grupo TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”) e a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes (“GDA”) relativo à fixação da remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, interpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos, foi solicitada a fixação da remuneração anual devida pela TVI, de acordo com o valor por minuto das referidas prestações exibidas a apurar em sede de incidente de liquidação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a TVI, rececionou uma notificação para oposição ao incidente de liquidação de sentença apresentado pela GDA na Instância Central – 2ª Secção Cível da Comarca de Lisboa Oeste. Atentos os interesses do Grupo Media Capital que cumpre defender e no âmbito da disputa existente entre as partes, alicerçado na falta de capacidade judiciária da entidade para o exercício dos direitos reclamados, e na inadequação da metodologia utilizada para suportar o montante reclamado, o Grupo considera que a liquidação apresentada não tem fundamento, tendo deduzido a correspondente oposição, requerendo que o processo seja apreciado no Tribunal da Propriedade Intelectual de forma a ser estabelecida uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, interpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos.

As reduções e utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso do semestre findo em 30 de junho de 2016, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.

O movimento nas Perdas por imparidade, no semestre findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	533.154	5.789.709	525.975	6.848.838
Aumentos (Nota 5)	-	257.166	-	257.166
Reduções (Nota 5)	-	(31.562)	-	(31.562)
Utilizações	-	(226.571)	-	(226.571)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>533.154</u>	<u>5.788.742</u>	<u>525.975</u>	<u>6.847.871</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	400.000	5.271.689	525.975	6.197.664
Aumentos (Nota 5)	-	129.797	-	129.797
Reduções (Nota 5)	-	(50.852)	-	(50.852)
Utilizações	-	(46.220)	-	(46.220)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>400.000</u>	<u>5.304.414</u>	<u>525.975</u>	<u>6.230.389</u>

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2016, a Empresa utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respectivas contas a receber.

As provisões e perdas por imparidade (reforços / (reversões)), registadas nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Nota 5), são conforme segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Processos judiciais em curso	277.865	(66.620)
Clientes e contas a receber	78.945	225.604
	<u>356.810</u>	<u>158.984</u>

### 20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Fornecedores correntes	17.285.703	18.807.723
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	190.381	542.333
Gastos a liquidar:		
<i>Rappel</i> a liquidar	13.738.298	12.200.026
Direitos de autor e <i>royalties</i>	2.363.715	2.071.314
Outros fornecimentos e serviços externos	2.123.460	2.163.255
Devolução de vendas	45.692	50.619
Outros	4.628.035	2.910.836
	<u>40.375.284</u>	<u>38.746.106</u>

### 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Fornecedores de ativos fixos	1.463.846	1.734.202
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	7.464.379	6.758.800
Outros	2.083.001	1.325.397
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	8.745.218	9.804.796
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	8.419.498	4.121.876
Faturação antecipada	2.551.222	3.275.284
	<u>30.727.164</u>	<u>27.020.355</u>

## 22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2016		31.12.2015	
	Saldos devedores (Nota 16)	Saldos credores (Nota 21)	Saldos devedores (Nota 16)	Saldos credores (Nota 21)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	284.189	5.486.563	407.067	5.987.482
Contribuições para a Segurança Social	-	1.301.694	-	1.323.354
Imposto sobre o o Rendimento das Pessoas Singulares	-	1.078.845	-	1.145.658
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinemateca Portuguesa	-	879.095	-	934.020
Outros	-	(979)	-	414.282
	<u>284.189</u>	<u>8.745.218</u>	<u>407.067</u>	<u>9.804.796</u>

## 23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, em 30 de junho de 2016 e 2015, são os seguintes:

	30.06.2016				
	Outros ativos não correntes	Clientes e outras contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	17.527	4.925	523.464	148.137	8.686
Empresa-mãe:					
VERTIX (c) (d)	-	2.799	-	-	8.488.397
	<u>17.527</u>	<u>7.724</u>	<u>523.464</u>	<u>148.137</u>	<u>8.497.083</u>
Empresas associadas:					
Plural Brasil	-	223.479	198.198	-	(77.585)
Factoría	-	5.369	-	-	-
	-	<u>228.848</u>	<u>198.198</u>	-	<u>(77.585)</u>
Outras empresas:					
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	42.932	-	24.037	-
Santillana Editores, S.A.	-	11.750	-	-	-
Gestion de Marcas Audiovisuales, S.A.	-	8.712	-	-	-
CHIP Audiovisual, S.A.	-	13.766	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	-	-	16.229	-
Prisa Digital, S.L.	-	-	-	1.978	-
	-	<u>77.160</u>	-	<u>42.244</u>	-
	<u>17.527</u>	<u>313.732</u>	<u>721.662</u>	<u>190.381</u>	<u>8.419.498</u>

	30.06.2016		
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:			
Promotora de Informaciones, S.A.	4.400	-	452.080
Empresa-mãe:			
VERTIX	9.155	4.500	-
	<u>13.555</u>	<u>4.500</u>	<u>452.080</u>
Empresas associadas:			
CHIP	11.377	-	-
Factoría	13.311	-	-
	<u>24.688</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras empresas:			
Santillana Editores, S.A.	50.491	1.138	493
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	44.181	-	52.463
SOGECABLE MÚSICA, S.L.	14.400	-	-
Gestión de Marcas Audiovisuales, S.A.	7.200	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	-	52.259
Prisa Digital, S.L.	-	-	9.808
	<u>116.272</u>	<u>1.138</u>	<u>115.023</u>
	<u>154.515</u>	<u>5.638</u>	<u>567.103</u>

Em 30 de junho de 2016, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto e médio e longo prazo respeitam essencialmente a imposto do exercício a receber das sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 540.991 Euros.
- (b) As contas a pagar respeitam, essencialmente, à atividade operacional da Empresa e a fees de gestão.

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 5.341.925 Euros (Nota 10), aos montantes de 3.067.000 Euros referente a um empréstimo de financiamento obtido, para fazer face a necessidades de tesouraria de curto prazo, o qual vence juros a taxas normais de mercado para operações similares e a 79.472 Euros referentes a juros desse mesmo empréstimo.

	31.12.2015				
	Outros ativos não correntes	Clientes e outras contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo: Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	17.527	16.886	469.652	463.419	8.686
Empresa-mãe: VERTIX (c) (d)	-	133.807	1.319.914	(1.836)	4.113.190
	<u>17.527</u>	<u>150.693</u>	<u>1.789.566</u>	<u>461.583</u>	<u>4.121.876</u>
Empresas associadas:					
Plural Brasil	-	223.479	198.197	-	-
Factoría	-	6.443	-	-	-
	-	<u>229.922</u>	<u>198.197</u>	-	-
Outras empresas:					
SOGEABLE MÚSICA, S.L.	-	60.500	-	-	-
Santillana Editores, S.A.	-	10.351	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	245	-	49.192	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	-	31.558	-
	-	<u>71.096</u>	-	<u>80.750</u>	-
	<u>17.527</u>	<u>451.711</u>	<u>1.987.763</u>	<u>542.333</u>	<u>4.121.876</u>

	30.06.2015			
	Prestações de serviços	Outros Rendimentos operacionais	Rendimentos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo: Promotora de Informaciones, S.A.	(2.060)	-	23.031	655.471
Empresa-mãe: VERTIX	9.155	4.500	-	-
	<u>7.095</u>	<u>4.500</u>	<u>23.031</u>	<u>655.471</u>
Outras empresas:				
DTS - Distribuidora de Television Digital, S.A.	266.792	-	-	9.706
Compañía Independiente de Televisión, S.L.	276.030	-	-	-
Santillana Editores, S.A.	49.780	423	-	190
Factoría	13.300	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	125	-	-	30.235
Prisa Digital, S.L.	(1.220)	-	-	-
Diário El País, S.L.	(12.512)	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	-	29.557
	<u>592.295</u>	<u>423</u>	-	<u>69.688</u>
	<u>599.390</u>	<u>4.923</u>	<u>23.031</u>	<u>725.159</u>

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto e médio e longo prazo respeitam essencialmente a imposto do exercício a receber das sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 402.754 Euros.

Adicionalmente, as referidas contas a receber incluem 101.186 Euros, referentes à atividade operacional da Empresa e 125 Euros de juros a receber.

- (b) As contas a pagar respeitam, essencialmente, à atividade operacional da Empresa e a fees de gestão.

Adicionalmente, esta rubrica inclui 8.686 Euros, referentes a imposto do exercício a pagar das sociedades PLURAL España, PLURAL Canárias e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.

### VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam, essencialmente, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 4.033.718 Euros, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao montante de 79.472 Euros referente a juros a liquidar.
- (d) As contas a receber dizem respeito ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de 1.319.914 Euros (Nota 10) e de um montante de 133.807 Euros referente a saldos resultantes de cedências de crédito.

Adicionalmente, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria; e
- Prestação de serviços administrativos e de contabilidade.

## 24. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2015 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2013, no montante de, aproximadamente, 2.718.000 Euros. Em 30 de junho de 2016, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

Adicionalmente, no decorrer da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 2.811.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da resolução judicial.

### 25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2016, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias a favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

Prémios de concursos	4.032.042
Direção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)	2.959.008
De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avales relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento	115.481
Processos judiciais e outros (a)	621.727
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos	32.000
Incentivo financeiro ao abrigo de Programa Operacional Fatores de Competitividade, nos termos do contrato concessão de incentivos 2014/000013	59.460

(a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função dos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO